

Vestibular

UEM Verão 2009

Prova 3 – Filosofia

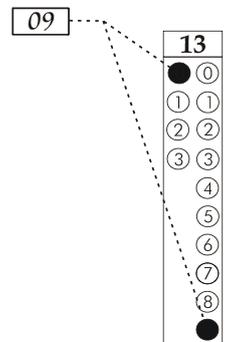
QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 h após o início da resolução da prova.
6. No tempo destinado a esta prova, está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
7. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
8. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante nesta prova e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.
9. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 2

FILOSOFIA

Questão 01

Na ética do discurso, Otfried Höffe faz a diferenciação entre a legalidade formal e a legitimidade moral da lei, pois, o que é legal do ponto de vista jurídico nem sempre é legítimo do ponto de vista moral, isto é, nem tudo o que está de acordo com a lei é moralmente justificável, e vice-versa. Sobre a distinção entre legalidade formal e legitimidade moral, assinale o que for **correto**.

- 01) Se uma lei está escrita no código de conduta de um povo, comunidade ou nação, significa que ela é justa e legítima.
- 02) Se a pena não estiver prevista na lei, nem houver jurisprudência definida para a condenação de um ato, é porque ele não é condenável moralmente.
- 04) A Bíblia e o Alcorão apresentam referências de princípios normativos. Não se encontram valores morais sob essas regras ou princípios.
- 08) A pena de talião, “olho por olho, dente por dente”, utiliza-se de critérios quantitativos e não qualitativos para o julgamento da ação.
- 16) A mera formalidade da lei não garante a justiça; por isso, princípios éticos são indispensáveis na aplicação das leis.

Questão 02

“Sob o nome de *estética* encontramos o ramo da filosofia que estuda racionalmente o belo e o sentimento que suscita nos seres humanos.” (ARANHA, Maria L. de Arruda e MARTINS, Maria H. Pires. *Filosofando: introdução à filosofia* p.369.) Sobre os conceitos da filosofia aplicados à experiência estética, assinale o que for **correto**.

- 01) O processo criador das artes, no período clássico, é desarmônico e acidentado, sem prender-se ao estudo da proporção e das leis áureas de composição, simetria e enquadramento.
- 02) Marcel Duchamp, sob o pseudônimo de R. Mutt, colocou um mictório como peça de exposição num museu, atacando, com esse gesto, o conceito de arte clássica.
- 04) Merleau-Ponty, em *O olho e o espírito*, aproxima-se de Lessing e do tema clássico “ut pictura poesis” [como a poesia, a pintura], afirmando que a poesia pinta com as palavras e a pintura escreve com as cores.

08) Martin Heidegger, depois de 1930, abandona o projeto esboçado em seu livro *Ser e tempo* e retorna aos poetas, sobretudo Hölderlin e Rilke, tendo em vista a faculdade nominativa e ontológica da linguagem.

- 16) São conceitos fundamentais da estética de Nietzsche o apolíneo e o dionisíaco, garantindo para a arte aspectos essenciais da existência, como o irracional e o inconsciente.

Questão 03

As principais características do republicanismo estão ligadas à própria definição da *res publica*, “o regime da coisa pública, do bem público, que se sobrepõe aos interesses privados: é o regime da abnegação cívica; (...) da ética na política, do combate incessante à corrupção em que todos – governantes e governados – estão submetidos às leis que eles mesmos criaram; (...) são essas leis que garantem a liberdade, porque limitam poderes”. (Filosofia Ensino Médio. Secretaria de Estado e Educação do Paraná, p. 225-228.) Sobre o republicanismo, assinale o que for **correto**.

- 01) Na *República* de Platão, podem-se encontrar os fundamentos de todos os princípios políticos do republicanismo que irão servir de modelo para a formação dos regimes republicanos modernos.
- 02) O republicanismo opõe-se aos sistemas de governo democráticos, pois na democracia há uma incompatibilidade de princípio entre o interesse individual e o interesse público.
- 04) Na sua obra *Política*, Aristóteles defende a democracia contra as ideias republicanas de Platão, pois considera que, ao defender a escravidão, Platão fere os princípios políticos da liberdade e igualdade entre os homens.
- 08) Na Roma Antiga, o grande mentor do republicanismo foi Cícero (106 -43 a.c), autor de *Da República*. Depois da Idade Média, as ideias do republicanismo ressurgem na Itália renascentista, exercendo uma influência significativa na obra de Nicolau Maquiavel.
- 16) O republicanismo é uma alternativa concreta de superação dos limites e contradições do liberalismo, por meio do resgate da importância da participação das pessoas na vida política, como garantia da liberdade e da não dominação.

Questão 04

A palavra *política* é de origem grega: *ta politika*, proveniente de *polis*. *Polis* é a cidade entendida como a comunidade organizada, formada pelos cidadãos (*politikos*), isto é, pelos homens nascidos no solo da cidade, livres e iguais, portadores de dois direitos inquestionáveis: a isonomia, isto é, a igualdade perante a lei, e a isegoria, isto é, o direito de expor e discutir (numa relação de igualdade) opiniões sobre ações que a cidade deve ou não realizar. (CHAIUI, Marilena. *Convite à filosofia*. Unidade 8, Capítulo 9.) Sobre o exposto, assinale o que for **correto**.

- 01) No auge da democracia ateniense, no governo de Péricles, os princípios de isonomia e de isegoria eram condições para o exercício de uma prática política isenta de violência na esfera pública.
- 02) No Brasil, no ano de 1968, o governo militar, que, por meio do golpe de Estado de 1964, havia tomado o poder, decreta o Ato Institucional nº 5 (AI – 5), que caça os direitos civis, entre eles, o de isegoria, caracterizando a instauração de um regime político autoritário.
- 04) No União Soviética, o ideal socialista de isonomia e de isegoria, que deveria realizar-se por meio dos soviets (conselhos de fábrica), foi destruído quando o partido bolchevique constituiu-se como partido único e proibiu qualquer oposição, eliminando, inclusive, a liberdade de imprensa e de expressão.
- 08) Jürgen Habermas, ao defender, na sua teoria da ação comunicativa, que na relação dialógica entre dois interlocutores deve prevalecer o melhor argumento, invalida o princípio de isegoria.
- 16) Na República de Platão, os sofistas Trasímaco e Calicles defendem que o princípio de isegoria deve fundamentar-se na lei do mais forte.

Questão 05

O que caracteriza a modernidade, segundo Marilena Chauí, é a descoberta da consciência reflexiva do sujeito que conhece sua faculdade de conhecer, e, aliada a isso, a tese de que a Natureza pode ser completamente conhecida enquanto objeto das representações do sujeito transcendental. (CHAUI, M. *Convite à filosofia*. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2005, p.49). Sobre a filosofia moderna, assinale o que for **correto**.

- 01) A modernidade é o período histórico marcado por avanços tecnológicos e inovações constantes. Só o que é novo e original pode-se dizer moderno, fator que o deixa em estado de transformação e novidade permanente.
- 02) Sujeito transcendental é o conceito da modernidade utilizado na intenção de objetivar o transcendente. Uma vez que o mundo em si não é acessível, mas apenas os fenômenos, o sujeito transcendental cumpre a função de estabelecer a ponte entre o sensível e o inteligível, atingindo, nesse processo, o supra-sensível.
- 04) O filósofo René Descartes, no final da era moderna, reformulou a tese empirista e racionalista de David Hume e de Immanuel Kant, respectivamente, fazendo uma síntese das doutrinas que representam as teorias do conhecimento do período moderno.
- 08) Chama-se fenomenologia a corrente filosófica da modernidade que estuda as aparências, tendo por fundadores Roger Moore e Bertrand Russell.
- 16) Para René Descartes, no início da era moderna, o pensamento, também chamado de *cogito*, conduzido pelo método da dúvida metódica, fundamenta a certeza e a possibilidade do conhecimento verdadeiro e apodítico.

Questão 06

A matemática origina-se das necessidades que surgem de determinadas atividades práticas, tais como medir terrenos para reparti-los entre os membros de uma comunidade, avaliar distâncias entre lugares geográficos no exercício da navegação, quantificar bens econômicos para distribuí-los ou vendê-los. Pode-se afirmar que na sua origem a matemática é um conjunto de atividades práticas não constituídas por um sistema de conhecimento científico. Sobre o exposto, assinale o que for **correto**.

- 01) Foram os gregos que transformaram o conhecimento empírico da arte de contar e medir em ciência. Na obra de Euclides, que trata da geometria e da teoria dos números, encontra-se a matemática constituída num sistema científico.
- 02) Pitágoras de Samos considera que a *arché* de todas as coisas, princípios de onde deriva a harmonia da natureza, é feita à imagem da harmonia do número.
- 04) Os gregos deram uma grande contribuição para o avanço da ciência matemática quando introduziram o número cardinal zero como expressão da ausência de quantidade.
- 08) Na Academia de Platão, só eram aceitas a álgebra e a aritmética; a geometria era excluída, pois representava os objetos do mundo sensível.
- 16) A matemática na Grécia clássica concebeu o número da mesma maneira como é conceituado pela matemática moderna. Por essa razão, a matemática pode ser considerada uma ciência que nunca mudou, no decorrer da história, seus paradigmas.

Questão 07

O Renascimento é considerado um marco da Idade Moderna. Uma das características desse período é o processo de secularização do universo, da sociedade, da cultura: muitos princípios e práticas que tinham uma fundamentação teológica e religiosa adquirem um caráter laico. É possível constatar isso, inclusive, na nova concepção que o corpo adquire durante o Renascimento. Sobre o Renascimento e a Idade Moderna, assinale o que for **correto**.

- 01) Os estudos de anatomia, praticados pelo médico belga Vesalius (1514 – 1564) e por Leonardo da Vinci (1452 – 1519), não só alteram várias concepções inadequadas da anatomia tradicional, baseadas nas obras de Galeno (séc. II), como também alteram a representação religiosa do corpo humano e lhe dão uma conotação física, naturalista e biológica.
- 02) Por considerar o corpo humano apenas matéria, a Igreja da Idade Média não se importava com a exumação de cadáveres para a prática de experiências científicas.

- 04) A Idade Moderna desenvolve uma concepção mecanicista do corpo que pode, inclusive, ser encontrada na obra de René Descartes.
- 08) A secularização da concepção do corpo apresenta-se durante o Renascimento na expressão artística, como, por exemplo, na arte pictórica de Rembrandt, que reproduz a experiência de Vesalius no seu quadro *A lição de anatomia*.
- 16) A exumação dos cadáveres, sua dissecação e as experiências neles exercidas eram, no início da Idade Moderna, rigorosamente submetidas aos princípios da bioética e fiscalizadas por um conselho composto por membros da Igreja e magistrados.

Questão 08

A filosofia de método fenomenológico foi criada na Alemanha pelo matemático e filósofo Edmund Husserl. A fenomenologia como teoria do conhecimento contesta tanto o empirismo quanto o idealismo. Para a fenomenologia, o empirismo conduz ao ceticismo, e o idealismo reduz o conhecimento a uma atividade puramente psicológica. Sobre a fenomenologia, assinale o que for **correto**.

- 01) Para a fenomenologia, só podemos alcançar a verdade reproduzindo, pelas experiências realizadas nos laboratórios, os fenômenos que observamos na natureza.
- 02) Edmund Husserl buscou nos *Cursos de filosofia positiva*, de August Comte, os princípios que irão fundamentar um método seguro para alcançar a verdade científica.
- 04) Da mesma maneira que Platão, a fenomenologia considera que o mundo sensível apresenta-se sob o engano da aparência. A verdade deve ser procurada no mundo inteligível das ideias.
- 08) A fenomenologia considera que a consciência é intencionalidade, ou seja, a consciência é sempre consciência de alguma coisa. Por isso, a fenomenologia não busca explicar a consciência, mas descrevê-la no ato do conhecimento. É a partir da intencionalidade da consciência que devemos entender como se produz o conhecimento.
- 16) O filósofo francês Jean-Paul Sartre encontrou na fenomenologia os fundamentos para elaborar a filosofia existencialista e sua concepção de liberdade.

Questão 09

A Ilustração, movimento filosófico que marcou o século XVIII, apresenta, como uma de suas principais características, a aposta na razão como caminho para desenvolver o homem autônomo e esclarecido, seja através do conhecimento da natureza, da formulação dos imperativos da ética e da reflexão sobre os juízos de gosto. Sobre a filosofia ilustrada, assinale o que for **correto**.

- 01) É precursor da Ilustração Luís XIV, o rei Sol, que governou a França absolutista segundo os ideais de uma razão esclarecida.
- 02) Apesar de desenvolver a crítica da razão, a Ilustração permaneceu presa à teoria do conhecimento, ignorando aspectos políticos e estéticos da racionalidade.
- 04) Immanuel Kant, um dos representantes do movimento ilustrado, divide os usos da razão em teórico (possibilidade do conhecimento puro *a priori* e empírico) e prático (possibilidade de uma lei moral *a priori*).
- 08) A revolução copernicana foi determinante na teoria do conhecimento de Immanuel Kant, pois considera o sujeito e não o objeto como o fundamento do conhecimento.
- 16) Segundo Immanuel Kant, o lema da Ilustração é “*sapere aude*” (*ouse saber*), ou seja, faça uso do seu próprio entendimento sem a orientação de outrem.

Questão 10

O que caracteriza a filosofia é a coragem para enfrentar a tradição irrefletida, o distanciamento dos problemas imediatos da vida, a procura pela unidade do saber em face à pluralidade das ciências, a crítica da cultura e das ideologias, assegurando a racionalidade e a reflexão crítica. Sobre o exposto, assinale o que for **correto**.

- 01) Sócrates, no seu trabalho de maiêutica e ironia, enfrentou a sociedade do seu tempo e obteve a pena máxima, condenado a tomar cicuta.
- 02) Filósofo é aquele que pergunta e que transforma as respostas em perguntas, porque nenhum saber é eterno e isento de críticas em seus fundamentos.
- 04) A reflexão filosófica, por ser racional e abstrata, não tem aplicação prática, reproduzindo eternamente as mesmas perguntas sem sentido.
- 08) Com as teses do materialismo histórico de Karl Marx, a filosofia perdeu sua vocação prática de transformar a realidade e ficou ainda mais isolada, condenada à sala de aula e ao círculo dos intelectuais.
- 16) Mais do que um saber teórico, a filosofia é uma atitude e um modo de vida, pois não se trata de acumular verdades, mas radicalizar a dúvida e a insatisfação diante dos problemas fundamentais da existência.

Questão 11

O conceito de liberdade recebe denotações diferentes ao longo da história. Considerando os autores Aristóteles, John B. Watson, Burrhus F. Skinner, Jean-Paul Sartre e Merleau-Ponty, assinale o que for **correto**.

- 01) O behaviorismo de John B. Watson e Burrhus F. Skinner defende a liberdade incondicionada, pois nenhuma determinação condiciona o comportamento humano.
- 02) Na *Ética a Nicômaco*, Aristóteles define o ato voluntário como “princípio de si mesmo”, de modo que tanto a virtude quanto o vício dependem da vontade do indivíduo.
- 04) A fenomenologia de Merleau-Ponty defende uma concepção de liberdade situada, superando a antinomia clássica do determinismo (anulação da liberdade) e do livre arbítrio (liberdade absoluta).
- 08) A concepção da liberdade de Jean-Paul Sartre é tributária do conceito grego de destino, bem visível no nome dos heróis das tragédias de Ésquilo, Sófocles e Eurípedes.
- 16) Para o existencialismo sartreano, a existência precede a essência; por essa razão, o homem jamais poderá ser livre.

Questão 12

“A linguagem é um sistema de signos ou sinais usados para indicar as coisas, para a comunicação entre as pessoas e para a expressão de ideias, valores e sentimentos.” (CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*, p.151.) Através de leis que podem ser conhecidas, a linguagem constitui um tema privilegiado para a filosofia desde o seu surgimento até nossos dias. Sobre o exposto, assinale o que for **correto**.

- 01) Na *Poética* e na *Retórica*, Aristóteles fixa as formas e usos da linguagem como resposta ao fenômeno da Torre de Babel, aperfeiçoando a comunicação entre as pessoas.
- 02) O positivismo lógico da Escola de Viena é o movimento contrário às filosofias de conteúdo “oculto” e “profundo”, tendo em vista a clareza dos conceitos através da análise da linguagem.
- 04) Chama-se linguagem denotativa aquela que designa diretamente as coisas, e linguagem conotativa aquela em que a palavra adquire significados implícitos para além do vínculo direto e imediato que mantém com os objetos da realidade.
- 08) Chama-se sincronia da linguagem a sua parte atual ou presente, e diacronia da linguagem o estudo das transformações que ela recebe ao longo do tempo.
- 16) Platão, no *Crátilo*, estabelece as duas teses que comandam a questão sobre a origem das línguas, a saber: a tese de que os nomes são naturais e adequados às coisas, e a tese de que os nomes são arbitrários e escolhidos pela convenção humana.

Questão 13

O Santo Ofício, também conhecido como Inquisição, foi instaurado em 1223. Sua função era reprimir qualquer manifestação do pensamento, qualquer doutrina que contrariasse os valores e dogmas preconizados pela Igreja. Sobre a Inquisição, assinale o que for **correto**.

- 01) A instauração da Inquisição acontece no período histórico entre o séc. XII e XIV, período em que são fundadas algumas das mais importantes universidades europeias.
- 02) Roger Bacon, considerado um dos maiores filósofos e cientistas do séc. XIII, defensor do método experimental e pesquisador no campo da ótica, foi condenado à morte pela Inquisição.
- 04) Galileu Galilei contestou o aristotelismo, defendeu a substituição do modelo ptolomaico do universo e defendeu o modelo heliocêntrico de Copérnico, revolucionando a física e a astronomia. Suas teorias científicas foram consideradas heréticas pela Inquisição e, para evitar a pena de morte, foi obrigado a negá-las.
- 08) A Inquisição não tinha uma finalidade política, não pretendia defender a supremacia do poder espiritual da Igreja sobre o poder temporal da sociedade laica.
- 16) A Igreja Católica, desde a criação da Inquisição, demorou nove séculos para reconhecer os erros cometidos contra a ciência e retratar-se das sentenças injustas proferidas contra os cientistas que ousaram revolucionar a ciência.

Questão 14

É característica da filosofia contemporânea a perda do otimismo filosófico de que os seres humanos haviam alcançado a maioria racional, pois o séc. XX nega uma ciência universal, defendendo uma pluralidade de culturas e diferenças no momento de criar linguagens, elaborar mitos, organizar o trabalho e conceber as artes. (CHAUI, M. *Convite à filosofia*. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2005, p.53) Sobre a filosofia contemporânea, assinale o que for **correto**.

- 01) A hermenêutica é a corrente filosófica contemporânea segundo a qual toda interpretação se movimenta sobre um fundo pré-compreensivo, que já a orienta no que vai interpretar. Este fenômeno é o chamado círculo hermenêutico.
- 02) Um traço específico do período contemporâneo é a crise dos fundamentos clássicos e modernos. Conceitos herdados da tradição, como “racionalidade”, “verdade”, “universalidade”, “liberdade” são postos entre parênteses, tendo em vista uma nova imagem do mundo revestida de relatividade e arbitrariedade.
- 04) É específica no cenário contemporâneo a influência de Michel Foucault para pensar problemas novos, como o nascimento da clínica e a microfísica do poder na esfera pública e privada.
- 08) Encontram-se na pós-modernidade tendências neo-classicistas de retorno ao clássico. Destacam-se, nesse movimento de retorno, o mito da caverna de Platão e o atomismo de Demócrito.
- 16) A teoria da comunicação, de Jürgen Habermas e Karl O. Appel, não defende princípios éticos universais e absolutos, como era o imperativo categórico, mas a possibilidade de fundamentos dialógicos e pluralistas para a ação moral.

Questão 15

As revoluções de paradigmas não acontecem apenas nas ciências. É possível também observá-las no mundo da estética, seja nas artes plásticas, na música, no teatro, na dança ou no cinema. Sobre os conceitos da estética, assinale o que for **correto**.

- 01) Na sua obra *República*, Platão considera a poesia nociva para a formação dos cidadãos, enquanto a música é necessária para a formação dos guerreiros.
- 02) Para Aristóteles, as artes devem obedecer ao princípio da *mimesis*, isto é, imitar a realidade. A tragédia é, para ele, a mais importante das artes, por expressar a realidade subjetiva do ser humano.
- 04) O naturalismo é uma corrente artística que considera a perfeição da natureza superior à arte, razão pela qual a arte jamais consegue reproduzir a natureza.
- 08) Na União Soviética, durante o stalinismo, a arte fica totalmente submetida ao regime comunista, adquirindo uma função eminentemente política, pois seus objetivos são manter a lealdade ao Estado e despertar o sentimento cívico.
- 16) Na Idade Média, sob a influência da teologia cristã, houve uma valorização da natureza e do corpo humano, representados na arte pictórica e na escultura que apresentam o corpo humano na sua nudez.

Questão 16

Na sua obra *18 Brumário de Luiz Bonaparte*, Karl Marx afirma que os homens fazem a história, mas não a fazem como querem, não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e, sim, sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. (MARX, Karl. *18 Brumário de Luiz Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 18.) Sobre Karl Marx e sua filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) O materialismo histórico, teoria professada por Karl Marx, acredita que só as ideias utópicas de uma nova ordem social podem libertar o homem dos grilhões da história que o prendem a uma sociedade injusta.
- 02) Karl Marx acredita que só um novo contrato social entre a classe burguesa e a classe operária pode dar origem a um novo processo histórico capaz de instituir a paz social.
- 04) Para Karl Marx, a exploração do homem pelo homem jamais terá fim, pois a história demonstra que, desde sempre, a natureza humana é essencialmente egoísta.
- 08) A história é, para Marx, a história das lutas de classe. Por encontrar-se no âmago das contradições sociais do modo de produção capitalista, o operariado realizará uma revolução social que extinguirá a sociedade de classe.
- 16) Como Nicolau Maquiavel, Karl Marx acredita que apenas um homem excepcional, um grande homem, seria capaz de conduzir o proletariado ao cumprimento de sua missão histórica.

Questão 17

A filosofia de Epicuro (341 a 240 a.c.) pode ser caracterizada por uma filosofia da natureza e uma antropologia materialista; por uma ética fundamentada na amizade e a busca da felicidade nos princípios de autarquia (autonomia e independência do sujeito) e de ataraxia (serenidade, ausência de perturbação, de inquietação da mente). Sobre a filosofia de Epicuro, assinale o que for **correto**.

- 01) A filosofia de Epicuro fundamenta-se no atomismo de Demócrito. Epicuro acredita que a alma humana é formada de um agrupamento de átomos que se desagregam depois da morte, mas que não se extinguem, pois são eternos, podendo reagrupar-se infinitamente.
- 02) Para Epicuro, a amizade se expressa, sobretudo, por meio do engajamento político como forma de amar todos os homens representados pela pátria.
- 04) Epicuro, como seu mestre Demócrito, foi ateu, considera que a crença nos deuses é o resultado da fantasia humana produzida pelo medo da morte.
- 08) Epicuro critica os filósofos que ficavam reclusos no jardim das suas academias e ensinavam apenas para um grupo restrito de discípulos. Acredita que a filosofia deve ser ensinada nas praças públicas.
- 16) Para Epicuro, não devemos temer a morte, pois, enquanto vivemos, a morte está ausente e quando ela for presente nós não seremos mais; portanto, a vida e a morte não podem encontrar-se. Devemos exorcizar todo temor da morte e sermos capazes de gozar a finitude da nossa vida.

Questão 18

A patrística surge no séc. II d.c. e estende-se por todo o período medieval conhecido como alta Idade Média. É considerada a filosofia dos Padres da Igreja. Entre seus objetivos encontramos a conversão dos pagãos, o combate às heresias e a consolidação da doutrina cristã. Sobre a patrística, assinale o que for **correto**.

- 01) A patrística deixa de ser predominante como doutrina do cristianismo quando, a partir do séc. IX, surge uma nova corrente filosófica denominada escolástica, que atinge o apogeu no séc XIII.
- 02) Fundador da patrística, o apóstolo São Paulo escreveu o livro *Confissões*, razão pela qual é considerado o primeiro filósofo cristão.
- 04) Vários pensadores da patrística, entre eles Santo Agostinho, tomam ideias da filosofia clássica grega, particularmente de Platão, que são adaptadas às necessidades das verdades expressas pela teologia cristã.
- 08) A aliança que a patrística estabelece entre fé e razão caracteriza-se por um predomínio da fé sobre a razão; em Santo Agostinho, a razão é auxiliar da fé e a ela subordinada.
- 16) A leitura dos filósofos árabes, entre eles Averróis, ajudou Santo Agostinho a compreender os princípios da filosofia de Aristóteles, sem a qual Santo Agostinho não poderia construir seu próprio sistema filosófico.

Questão 19

A filosofia, como o estudo de problemas fundamentais da humanidade, divide-se em várias áreas ou campos do saber, tendo em vista sua multiplicidade de objetos: o ser, a linguagem, o conhecimento, a arte, a ação moral, a práxis política, os entes de razão etc. Sobre a multiplicidade de objetos ou campos da filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) O misticismo é o campo da filosofia que estuda a metafísica, isto é, o que está oculto e além da física, como é a numerologia, a cosmologia e as ciências místicas.
- 02) A lógica, na concepção clássica, é o instrumento para se proceder de modo correto no exercício do pensamento, denunciando falácias, conclusões inválidas, tautologias e contradições.
- 04) O empirismo, tradição oposta ao racionalismo, é uma tendência na teoria do conhecimento. O empirismo parte da experiência para fundamentar o conhecimento, o racionalismo, das ideias do entendimento.

08) A ontologia é o estudo dos entes e, por isso, utiliza-se do método científico para determinar o seu objeto.

16) A epistemologia é a parte do sistema de Aristóteles que estuda os temas póstumos, como a morte, a eutanásia e o suicídio.

Questão 20

“Chamamos senso comum ao conhecimento adquirido por tradição, herdado dos antepassados e ao qual acrescentamos os resultados da experiência vivida na coletividade a que pertencemos.” (ARANHA, Maria L. de Arruda e MARTINS, Maria H. Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. p.60.) Considerando essa definição do senso comum adequada à filosofia da práxis de Antonio Gramsci, assinale o que for **correto**.

- 01) O senso comum é o conjunto de ideias, valores e juízos destituídos de razão e de bom senso, inaptos ao conhecimento e falsificadores da realidade.
- 02) Encontra-se no senso comum a presença de elementos ingênuos, aleatórios e difusos, além do fato de ser conservador, isto é, resistente a mudanças, constituindo-se numa forma de conhecimento não sistematizado e acrítico.
- 04) Segundo Antonio Gramsci, os intelectuais orgânicos representam a elite técnica dos professores e das pessoas de conhecimento elevado, formadores da opinião pública e responsáveis pela organização da cultura.
- 08) A função do intelectual orgânico é favorecer a passagem do senso comum ao bom senso, isto é, o núcleo sadio das crenças e práticas populares, dotado de ética adequada e ação efetiva contra as contradições da realidade.
- 16) Para Antonio Gramsci, a formação dos intelectuais e governantes é, na maior parte das vezes, ideológica, favorecendo as disputas de classe e divisões da cultura.